

DIA INTERNACIONAL DA

SÍNDROME DE

DOWN

21 DE MARÇO



E DA LUTA CONTRA
A DISCRIMINAÇÃO RACIAL



Ouvidoria

DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

participa.df.gov.br

No dia 21 de março, celebramos duas datas de extrema importância:

- o Dia Internacional da **Síndrome de Down;**
- o Dia Internacional da **Luta Contra a Discriminação Racial;**

Mais do que marcos no calendário, esses dias representam a necessidade de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.



Dia Internacional da Síndrome de Down

Criado pela ONU, este dia visa conscientizar sobre os direitos, a dignidade e as oportunidades das pessoas com Síndrome de Down. A data 21/03 foi escolhida para representar a trissomia do cromossomo 21, que caracteriza a condição. Apesar dos avanços, ainda há desafios a serem superados, como a inclusão no mercado de trabalho, o acesso à educação de qualidade e a quebra de preconceitos.

Cada pessoa com Síndrome de Down tem talentos e capacidades únicas. O que elas precisam é de oportunidade e respeito. O mundo só tem a ganhar quando reconhecemos o valor da diversidade e garantimos espaços onde todos possam brilhar.

Dados sobre a Síndrome de Down:



- **Frequência:** A Síndrome de Down ocorre em aproximadamente 1 a cada 700 nascimentos no mundo. **Fonte:** Centers for Disease Control and Prevention (CDC)
- **Expectativa de Vida:** Com os avanços médicos, a expectativa de vida de pessoas com Síndrome de Down aumentou significativamente, chegando a cerca de 60 anos ou mais. **Fonte:** National Down Syndrome Society (NDSS)
- **Educação e Trabalho:** Estudos mostram que crianças com Síndrome de Down se desenvolvem melhor em ambientes inclusivos, e cada vez mais empresas estão contratando pessoas com a síndrome. **Fonte:** UNESCO, Movimento Down
- **Inclusão Social:** A aceitação e o respeito são fatores determinantes para o bem-estar e o desenvolvimento da autonomia dessas pessoas. **Fonte:** Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD)

- **Inclusão no Mercado de Trabalho**

✓ Programa de Emprego Apoiado – Organizações como a Apae Brasil e a Associação Down Brasil trabalham para inserir pessoas com Down no mercado de trabalho com acompanhamento.

✓ Empresas Inclusivas – Grandes empresas como McDonald's, Carrefour e Natura possuem programas de contratação e desenvolvimento profissional para pessoas com deficiência intelectual.

- **Esporte e Cultura**

✓ Olimpíadas Especiais Brasil – Evento esportivo adaptado para atletas com deficiência intelectual, incluindo Síndrome de Down.

✓ Festival Assim Vivemos – Festival de cinema com filmes sobre inclusão e protagonismo de pessoas com deficiência. (Fonte)

- **Campanha “Lots of Socks”**

✓ Iniciativa global onde pessoas usam meias coloridas e diferentes no Dia Mundial da Síndrome de Down (21 de março) para simbolizar a diversidade.

Para uma compreensão mais visual do movimento "Lots of Socks", confira o vídeo abaixo:



Filmes:

- "O Filho Eterno" (2016) – Brasil

Adaptação do livro de Cristovão Tezza, retratando o desafio e aprendizado de um pai com um filho Down.

- "Peanut Butter Falcon" (2019) – EUA

Um jovem com síndrome de Down foge para seguir o sonho de ser lutador de **wrestling**, ao lado de um improvável amigo.

- "Colegas" (2012) – Brasil
- Três amigos com síndrome de Down fogem do instituto onde vivem para realizar seus sonhos.

- "Uma Lição de Amor" (2001) – EUA

Com Sean Penn, conta a história de um pai com deficiência intelectual lutando pela guarda de sua filha.

Livros:

- "O Filho Eterno" – Cristovão Tezza

Romance autobiográfico sobre a relação de um pai com seu filho com síndrome de Down.

- "Meu Amigo Down" – Fabiana Lian

Livro infantil que apresenta a amizade entre crianças, mostrando a inclusão.

- "Como João Chegou Lá" – Alex Duarte

Relata a trajetória de um jovem com síndrome de Down em busca de independência.

- "A Diferença Invisível" – André Luiz de Figueiredo
- Aborda o impacto da síndrome de Down no convívio familiar e social.

- "Daniel, o Bebê Diferente" – Helio Menezes

História ilustrada sobre um bebê com síndrome de Down e sua aceitação na sociedade.



Dia Internacional da Luta Contra a Discriminação Racial

Essa data foi estabelecida em memória do Massacre de Sharpeville, ocorrido em 1960 na África do Sul, quando manifestantes negros foram brutalmente assassinados por se oporem ao apartheid. Mais de 60 anos depois, o racismo ainda é uma realidade em diversas partes do mundo, limitando oportunidades e perpetuando desigualdades.

O combate à discriminação racial não pode ser apenas um discurso; precisa ser uma prática diária. Isso envolve reconhecer o impacto do racismo estrutural, apoiar políticas de equidade racial e, principalmente, promover o respeito em todas as esferas da sociedade.

O Brasil, por ser um país com profundas marcas do racismo histórico, tem avançado com iniciativas como:

- ✓ Lei de Cotas para negros em universidades e concursos públicos.
- ✓ Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010).
- ✓ Criminalização da Injúria Racial como crime de racismo (STF, 2023).
- ✓ Movimentos Negros e Quilombolas exigindo direitos e reparação histórica.



Políticas de Ações Afirmativas

- **Políticas de Ações Afirmativas:** O governo brasileiro apresentou no Fórum Permanente de Afrodescendentes da ONU políticas como o Plano Juventude Negra Viva, que é uma das mais importantes políticas de preservação da vida da juventude negra brasileira, e o Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA) de promoção de direitos e oportunidades para pessoas negras, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência e mulheres.

gov.br

- **Decisões Judiciais:** O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que não há injúria racial contra pessoas brancas, rejeitando a tese de "racismo reverso".

metropoles.com



USE ESTE DIA PARA
PROMOVER A
IGUALDADE!



Desigualdade Econômica

- Diferença Salarial: No Brasil, trabalhadores negros ganham, em média, 45% a 50% menos que trabalhadores brancos, uma disparidade que se mantém há mais de 40 anos. [Brasil de Direitos](#)
- Cargos de Gerência: Em posições gerenciais, a diferença salarial entre negros e brancos pode chegar a 42,3%. [CNN Brasil](#)

Representatividade

- Cargos de Liderança: Globalmente, pessoas negras ocupam uma porcentagem significativamente menor de posições de liderança. No Brasil, por exemplo, a diferença salarial entre negros e brancos em cargos de gerência é de 42,3%, indicando uma sub-representação de negros em posições de liderança. [CNN Brasil](#)

Violência Racial – Segundo relatórios nacionais e internacionais, pessoas negras têm maior probabilidade de serem alvos de violência policial e prisões injustificadas.

Educação e Oportunidades

- Acesso ao Mercado de Trabalho: Em 2022, apenas 52% das mulheres negras participavam do mercado de trabalho remunerado, em contraste com 75% dos homens negros e 74% dos homens brancos. [Ipea](#)
- Informalidade: O percentual de pretos e pardos no mercado informal de trabalho chegou a 47,4% em 2019, enquanto o percentual de trabalhadores brancos foi de 34,5%. futura.frm.org.br

Você sabia?

O racismo é crime no Brasil!

Desde a Constituição de 1988, o racismo é considerado crime inafiançável e imprescritível. Além disso, a injúria racial foi equiparada ao racismo em 2023, tornando sua punição mais severa.

O principal canal de denúncia na universidade é o da Ouvidoria da UnDF, por meio do [ParticipaDF](#). O Disque Direitos Humanos, **Disque 100**, também é um serviço de atendimento *gratuito*, que funciona *24 horas por dia, nos 7 dias da semana*.



Respeito e Inclusão: Nossa Responsabilidade

Neste 21 de março, convidamos todos a refletirem:

- Como podemos tornar o mundo mais inclusivo?
- Estamos promovendo a educação e a conscientização sobre diversidade?
- Estamos ouvindo e dando espaço para vozes que historicamente foram silenciadas?

Cada gesto conta. Seja no ambiente de trabalho, na escola, nas redes sociais ou no dia a dia, o respeito e a inclusão começam por nós. Vamos juntos construir um futuro onde todas as pessoas, independentemente de sua condição ou cor da pele, tenham as mesmas oportunidades de crescer, aprender e realizar seus sonhos.

Porque toda diferença nos une. #RespeitoNosUne





Síndrome de Down

- Não era você que eu esperava

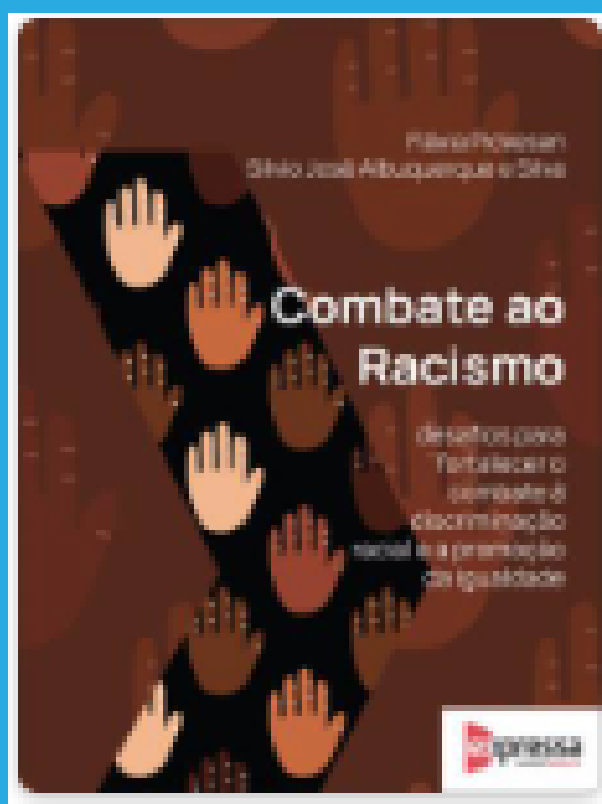
Fabien Toulmé; Fernando Scheibe, tradução.



Discriminação Racial

- Combate ao racismo: desafios para fortalecer o combate à discriminação racial e a promoção da igualdade.

Flávia Piovesan ; Silvio José Albuquerque e Silva





**DUAS CAUSAS, UM MESMO PROPÓSITO: UM
MUNDO MAIS JUSTO, INCLUSIVO E SEM
PRECONCEITOS!**